

Entre a Prefeitura e a Associação Commercial

Já é do domínio publico o incidente havido entre a Prefeitura e a Associação Commercial de Florianópolis, a proposito da prova de identidade dos commerciantes, para effeito do pagamento do imposto de continuação de negocios.

Exige o governo municipal a apresentação da carteira de identidade fornecida pela policia, enquanto que a Associação entende bastar a esse fim a carteira eleitoral.

De sua parte, a «União dos Varejistas» obteve um parecer do consultor juridico da Associação Commercial do Rio, em que se afirma não haver a respeito nenhuma lei, mas, apenas uma portaria do Ministro do Trabalho, suggerindo a conveniencia de ser exigida a citada prova, medida, aliás, alvitrada pela propria Associação carioca.

Lamentavel, diante do exposto, é sem duvida, a situação ora criada entre a Prefeitura e a prestigiosa associação de classe desta capital. Angustiado por uma seriação interminavel de difficuldades, derivadas das compressoras medidas fiscaes, na sua maior parte, bem seria que o commercio houvesse dos departamentos publicos menos complexidade nas exigencias, facilitando-se os serviços em beneficio, aliás, da propria regularidade dos mesmos.

A providencia do Sr. almirante Prefeito pôde, talvez, encerrar vantagens ora não de todo conhecidas, mas, quer nos parecer, não será inexequível a sua prolação, uma vez que, em meio pequeno qual o nosso, as carteiras de identidade se tornam dispensaveis, dada a circumstancia do conhecimento pessoal e, portanto, indetificatorio, entre funcionarios e contribuintes do commercio.

Como quer que seja, porém, estimariamos que o incidente ora criado tivesse uma solução satisfatoria, resolvendo-se através de entendimentos em que dominasse franca cordialidade, sempre mais proficua e mais fecunda nos seus esplendidos resultados.

Continúa o commercio illicito

A compra de objectos de ouro continua a ser feita, sem o menor constrangimento, por desabastados agentes duma já activa e poderosa organização.

Havemos oportunidade de ver, nas unhas dum dos compridores que sorrem de porta em porta, mudos dos apetrechos que o seu commercio exige, pedaços de cordões de ouro antigo, de loi, medalhas que são pequenas obras-primas, e que vão sendo fundidos e transformados em barras.

Para mais facilitar a aquisição de tais objectos, esses individuos gananciosos adoptaram um novo processo, com que vendem para logo—ou desaccionados—os recalcitrantes vendedores.

Principiam por offerecer um quadro da Santa Ceia, em alumínio, com guariação de madeira preta.

—Quanto vale? — é a indagação que o desejo das senhoras em possuir o objecto para a sua sala de jantar suggere.

Mas o quadro não é para vender.

É para trocar.

Iniciam, então, a palestra cheia de labia, — as coisas santas não são para vender, — até chegarem ao ponto desejado.

A troca se faz.

É quase sempre por um quadro de acabamento barattissimo, obtem varios grammos de ouro metulados a preço vil.

Não ha mais deteção, já que as lhes não cobihio o abuso. E toda e numerosa organização se tornou duma elasticidade sorprendente, percorrendo os seus agentes innumerous pontos do interior, na sua colheita polpuda e rendosa.

Para onde ira todo esse ouro? — ha de perguntar o leitor. E não seremos nós, infelizmente, quem lhe ha de satisfazer a curiosidade...

Providencia oportuna

O decreto do sr. est. Ararilino Ratinho criando a Imprensa Official, ou melhor, restabelecendo-a, com uma nova organização, era uma dessas resoluções cuja objectivação já estava tardando.

Multipias são as exigencias relacionadas com o interesse publico, que tornavam essa departamento uma necessidade inadiavel: nem se poderia comprehender uma excepção, justamente em Santa Catharina, onde a administração não prescindia dum orgão de publicidade para a mais ampla diffusão dos seus actos, nem de officinas graphicas convenientemente aparelhadas para a execução do material necessario ao serviço das repartições.

O acto da interventoria supprime, assim, uma falta injustificavel e que nem mesmo o criterio da mais stricta economia poderia desculpar.

Do mesmo passo, veio demonstrar que nem sempre andava accedido o sr. Assis Brasil, pretendendo transformar certos departamentos de despesa obrigatoria em estranhas fontes de renda.

Aliás, dentre as providencias adoptadas para evidenciar uma falta de tacto dos governos que precederam a revolução de Outubro, nenhuma pôde ser melhoramentos financeiros, nem saíu o Estado ás suas difficuldades economicas.

Ao revés, trouxeram algumas, em consequencia, certas aparturas orçamentarias, de que o imposto de 2 por 1.000 foi um remedio violento.

A anulação do contracto da Loteria do Estado, por exemplo, não apresentou o menor beneficio, deixando de ser o golpe de violencia financeira com que o ex-interventor pretendia ter dado quina na oporidade dos presidentes que o antecederam.

Mas, e por que a revolução houvesse fornecido vasto campo experimental á oportunidade reformista dos administradores incompetentes, haveria o sr. Assis Brasil de não fugir á regra commum estabelecendo principios domesticos utilitarios, sem contempção pelas solicitações do interesse publico.

Attingiu-se-lhe que a Imprensa Official era desses resortes de extincção como uma irreductivel medida defensiva do dominio publico, e, mesmo, possivel dase transformar em tubo de sucção de lucros incessantes, embora o prejuizo dahi advindo á publicidade bem organizada das providencias officiaes.

O relatório que, a proposito, leu no Theatro Alvaro de Carvalho, em Outubro de 391, á parte as loucuras do estylo, é um desses documentos que porsejam um optimismo seu muito ingenio pela providencia em que se collocou, no afan de pontificar dogmatismos inopportunos e despejar setas arçadas contra adversarios indesejos.

Os lucros previstos não poderiam, entretanto, supprir, na sua exiguidade desconcertante, as difficuldades, incommodos e prejuizos que o departamento de publicidade official evitaria.

A reunia apresentada pelo orgão official nos primeiros meses post-revolução, não poderia servir de estalo, por que aferir da conveniencia ou não de se apartar o Estado dum dos seus auxiliares mais efficientes. E não o poderia pela razão forte de se não estabelecerem condicões sobre dados oscilantes, nem decourentes de circumstancias ocasionaes e, portanto, transitorias.

Accommodando-se a uma formula mais ou menos simplista de

Em Blumenau é diferente...

Deus sabe os esforços heroicos com que os associados da R. S. Santa Catharina procuram vencer a indifferença dos que encaram a tentativa de installação duma radio-difusora em Florianópolis como empresa fóra de qualquer possibilidade de exito.

Os beneficios d'ahi oriundos não são, certamente, levados em apreço devido, nem esse poderoso auxillar de cultura tem o prestigio de despertar adhesões sufficientes á sua rapida objectivação.

A lição, entretanto, nos vem, desta vez, do interior. E é Blumenau, o municipio sem par, que se encarrega de demonstrar a efficacia e o valor da uniao em torno dum melhoramento de importancia nunca assás encarecida.

O Radio Club de Blumenau organizado não ha muito, e de que João Medeiros Junior é alma e intelligencia, dirigindo-o com rara firmeza, na conquista do seu elevado fim, já comecou a construcção das suas torres, e por estes breves dias vai iniciar a installação dos aparelhos transmissores, embarcados ha pouco nos Estados Unidos.

A noticia só poderá despertar regosijo entre a laboriosa população blumenauense, que não poupa sacrificios no sentido de amparar, com os seus valerosos esforços, todas as iniciativas tendentes ao seu progresso e ao seu crescente desenvolvimento cultural.

E iniciativa que alli atrai o interesse, e para logo a solidariedade do seu povo, é iniciativa victoriosa, desdobrada em beneficios fartos.

Bom seria que o exemplo provocasse salutar imitação, sobretudo dos a quem toda a idéa orientada no bom rumo da grandeza collectiva, deveria merecer melhores estimulos e uma sympathia seu muito patriótica.

Blumenau, a certos respeito, tem razão do seu orgulho, pois que sabe ser diferente, para melhor vencer

resolver certos assumptos administrativos, houve por bem o sr. Assis Brasil extinguir um departamento de que não poderia prescindir, cadendo-o, em arrendamento, em condições aspeas al sismas do momento, por sorte a realizar uma transacção em que seriam prejudicados não só o Estado, como a propria parte arrendataria.

experiencia administrativa de todos os governantes da Republica extinta.

É o seu acto, de flagrantia oportunaidade, evidencia o sentido da comprehensão nítida dos governantes, sobre pulverizar a base fragil em que o primeiro interventor em Santa Catharina fizeou a bandeirôla dum triumpho facil e incolor...

O actual interventor ponde, assim, formar o julgamento definitivo sobre quem se achava com razão—si o estranho criterio renovador do illustro gaúcho, si a

OFFICINA DE GUARDA-CHUVA P. SOMBRINHAS
Rua Felippe Schmidt, 33

Não seja o último

a comparecer ao ponto preferido por todos, sem distincção de créditos e partidos, o

CAFE' RIO BRANCO

A fama do seu nome está de accôrdo com a popularidade da sua fama.

Rua Felippe Schmidt

ASSICURAZIONI GENERALI DE TRIESTE E VENEZIA

Companhia de Seguros fundada em 1831

MAIS DE UM SEculo DE EXISTENCIA!

Fundos de garantia—quase 2 milhões de contos de réis

O melhor sinistro pago no Brasil por uma Companhia, coube á "Assicurazioni Generali", que effectuou o pagamento de 5.190 contos pelo navio ARAÇATUBA, naufragado na barra do Rio Grande, no anno passado.

TARIFAS MODICAS E MODERNAS, Seguros contra accidentes pessoais

Peça informações ao sub-inspector em Sta. Catharina:

Oswaldo Mello

FLORIANOPOLIS

HA 79 ANOS

Tal é o tempo decorrido, até o dia de Janeiro desta anno, em que foi inaugurada a nossa Bibliotheca Publica, criada pelo então presidente da provincia dr. João José Coutinho, em ato de 31 de Maio de 1854.

O seu bibliothecario — o primeiro — foi assignado escriptorario da Fazenda, Francisco da Paolicea Marques de Carvalho.

A Bibliotheca prometia, tanto que se abriu com 174 volumes, todos offerecidos — por pessoas aqui residentes.

Dahi para cá, a sua vida foi toda uma successão interminavel de altos e baixos. Livros adquiridos e livros offerecidos tinham um alto destino: poeira, traça e moscas.

Muitos dos funcionarios pretendiam introduzir reformas, em pura perda, porque d'elles havia até quem mandasse queimar collecções preciosas e antiquissimas do Diario Official. E outros se limitavam, ao moderato afan de espiar o escomparto das horas de expediente, ou a composiçao de velhos contos românticos, uma gana nephelibata que punha em tremuras os paranhos das estantes e cantos de parede.

Até que se lembraram (grças, ó sereníssimo Ptolomeu!), por essa (ou para acerto!) de por lá dentro o major Fernando Machado.

O homem entrou como luracon. Levou creolina, vassoura e vontade de trabalhar. Os sr.s sabem que a poeira é coisa tenebrosissima. Pois, o Fernando reuniu a poeira, no final da limpeza, e pesou-a: para mais dum kilo, fêbê os livros. Atrás destas cascas de banana e de amendoim, baganas de cigarro, o diabo!

Isso feito continuou o trabalho, em que ainda prosegue, com a mesma persistencia e actividade incialis. Renuiu os jornaes espartados, misturados. Todos catharinenses. E lá estão, em estantes especiais, 602 volumes dos mesmos, encadernados, com aspecto alegre, dominguetto. Entra elles, datado de 1854, um dos mais antigos, O Argos. Mais — uma collecção do Diario Official, desde 1870, com 800 volumes.

Fernandô tornou a Bibliotheca um brinco do asseio. Ella é hoje um ponto frequentadissimo. E que aspecto lindo apresenta, com os seus 15 mil volumes em ordem, enfileirados, elegantes; as suas estantes especiais, as suas salas aranjadas e limpas!

Como veem, a Bibliotheca Publica tem ganho muito com a actual e dedicada administração que conseguiu, aproveitando melhoramentos introduzidos ali por secretários do velho regime, notadamente o sr. Cid Campos, torná-la um estabelecimento digno da nossa cultura e da sua superior finalidade.

Consulta ao povo

Quais os futuros deputados estaduais

Recebemos varias listas com votos, que publicaremos em outra edição.

Cada leitor ou leitora poderá votar em 35 candidatos, havendo, da nossa parte, o maximo escrupulo na apuração; afim de se evitarem protestos, que compromettam o nosso trabalho com recursos para — nos mesmos, que somos Junta Apuradora e Tribunal Superior, a um tempo.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida a redacção d' A Folha.

Constituição, Quando?

Não é o nome do nenhum livro carnavalesco. Nem sabemos se ha por ali algum sândia com esse titulo, como acontece com a amnistia, que já se conta

Seu doutor, Amnistia, por favor, Nos dias de Carnaval...

É certo que a Constituição esteve, nos dias carnavalescos, desinteressando o povo, pelo gosto que elle tem em tornar-se alheio a disputas politicas, a lucto-bocas parlamentares, a lavacção de roupa-suja partidaria, em que tem sido fértil os subsidios do Palacio Tiradentes.

Não importa, entretanto, que volvamos a attenção por momentos ao assumpto. Afirmava ha dias o sr. Carlos Maximiliano, que o ante-projecto estaria em plenário antes dos tres dias da folia.

Fizeram-se calculos em consequencia da declaração. Seria interessante saber-se o dia da promulgação. E não faltaram palpites.

Os mais autorizados são, porém, os que nos veem dos proprios constituintes. Affir-

maam alguns, que teremos a Carta Magna prompta em Maio.

Em que se baseia esse prognostico é que se ignora.

Dado, entretanto, que, em cada sessão discutiram e approvaram no minimo, cinco emendas, segue-se que o Pacto estará terminado até aquella mes?

Por muito optimista que se seja, não se poderá admitir que, antes de julho ou Setembro, estejam entrando no regime da ordem legal.

Bastará uma vista d'olhos no numero interminavel das emendas a serem discutidas, dentro das quais figuram, só da bancada paulista, cerca de duas mil, para que adquiramos a certeza de que se acia muito distanciado o dia em que teremos a Carta fundamental.

Certo, não ha motivo para de asperação, mesmo porque, distanciado nos das amarguras e angustias, tomamos-nos uma preocupação demasiado seria e absorvente para que nos affligissemos com essa outra, de ordem secundaria — vemos camos pagode de Moimô...

Mudança na Prefeitura de S. Joaquim

Da cidade verana que os deuses esqueceram um alto de gochilha, recebeu-se uma carta em que se expõe a situação politica local.

É sempre conveniente salientarmos que não obedecemos, aqui a suggestões de ninguém nem estamos filiados a partidos. Não empatamos capital nessas competições, nem as encomendamos. Os factos, todavia, merecem sempre, por muito desinteressantes que sejam, o pingo dum leve commentario, que os leitores completarão a seu modo, de que divergirão, ou com que serão acordes.

Depois que o sr. Antonio Palma deixou a Prefeitura joaquinoense assumida a sr. Paulo Bathke, velho agrimensor ali residente.

A chefia politica, no municipio, está com a familia Palma, representada pelo sr. João Palma, com a qual são solidarios os sr.s. Garibaldi-Velho e Bibiano Lima.

O sr. Bathke foi indicado para o cargo pelo Palma.

Passado pouco tempo, porém, sacrificou-se uma divergencia entre o projecto e a chefia politica.

Antes das eleições de 3 de Dezembro os sr.s. Garibaldi-Velho e João Palma estiveram nesta capital, em conferencia com os chefes maximos do seu partido. Voltaram, animados, aos seus pagos, Ferrido o pleito, procuraram demonstrar possuir a maioria do eleitorado.

De facto, o Partido Liberal obteve victoria sobre a Coligação, naquelle municipio, por uma sensivel maioria.

Mas, o sr. Paulo Bathke continuou na Prefeitura.

Não sabemos das combinações feitas, anterior ou posteriormente. O curioso, porém, é que o sr. Bathke, em companhia do delegado de Policia, sr. José Leandro, e do sr. J. Pires, estava ha poucos dias nesta capital.

Alguma coisa houve, para que o prefeito e a autoridade politica fizessem a penosa viagem de dois dias em lombo de animal, um de trem e um de vapor, e aqui viessem tar

«Em Surdina»

Tem sido das mais brilhantes a escola da carreira literaria da srta. Lucia Mignel Pereira, a scintillante escriptora que, pelas paginas cultas do «Boletim de Ariel», tantas e tantas bellas paginas nos vem offerecendo sobre os romancistas e os philosophos de ultramar. (Pois é essa aguda analista de homens e factos do romance europeu que, estranhando ali no romance, ha seis mezes, com «Maria Luiza» agora nos offerece segundo volume de fricção, e volume de substancia intellectual das mais proveitosas. «Em Surdina» é esse romance que Lucia Mignel Pereira agora nos offerece. Sabendo como poucos literatos em nosso paiz estruturar com habilidade um scenario familiar armar com pericia a situação de fricção que apresentamos os seus dados de vida realmente vivida, a srta. Lucia Mignel Pereira, em cada livro que publica, tem da critica e do publico os mais vibrantes aplausos. Porque os seus romances são antes de tudo, trabalhos de pensamento. «Em Surdina» está a venda em magnifica edição Ariel, nas melhores livrarias de Florianopolis.

DR. SIZENANDO TEIXEIRA CLINICA GERAL Diariamente, das 9 as 11 e das 15 as 17 Rua Marechal Gullherme, 1

Que seria, que não seria?

A carta é quem nos esclarece. De tres cavalheiros vieram pleitear junto ao governo uma modificação administrativa.

Era esta: O sr. Paulo Bathke deixaria a prefeitura, sendo substituido pelo sr. José Leandro, o qual, por sua vez, seria substituido na delegacia de policia pelo sr. João Pires.

Concordaria com essa mutação o directorio do P. Liberal? Não nos parece, segundo declaração do sr. Garibaldi-Velho.

Como quer que seja, porém, o caso é que o sr. net. Aristidino Ramos não providenciou para que o plano do actual prefeito se tornasse realidade

ESTRADA FLORIANOPOLIS-LAGUNA

O inesquecivel sr. Ptolomeu, que saiu daqui certo dia que deixou um cada um de nos um fidelissimo amigo, e um incondicional admirador das suas extraordinarias qualidades administrativas e do seu escripto politico — havia declarado, urbi et orbi, que ia estabelecer a ligação por terra, entre esta capital e a cidade de Laguna no mais breve prazo possível.

A promessa (sempre promessas) foi recebida aqui com a esperança que sempre anima aos que ainda não desaperaram.

O certo é, porém, que os trabalhos foram atacados, e, como já desejava o illustissimo san-grabrielino, estariam terminados com brevidade — a estrada seria inaugurada dentro dum anno (fins de 1931).

Esses trabalhos sofreram varios hiatos. E, não fosse o interesse teimoso do então prefeito lagunense, o extinto e venerando coronel José Fernandes — força de vontade inquebrantavel, ficariam paralisados logo nos primeiros dias.

Continuaram até encontrarem o arêpe.

E, que um só kilometro foi enterrada uma centena de contos, como demonstração de incapacidade de quem chefieira os serviços.

Aquelle rebocador...

Com referencia a local estacionada em nossa prioriza edição, recebemos a seguinte attenciosa carta:

«Sr Director d' A Folha»

A proposito da vossa critica sobre o velho rebocador Muniz Guimarães da Aviação Naval que veio para a Capitania afim de se lhe dar destino, e que foi a pique, afegando o ancoradouro de Florianopolis, venho relatar o que tem havido, para que fique claro não me caber responsabilidade no facto.

Quando assumi o cargo de Capitão dos Portos, já encontrava naufragado o rebocador. Soube que elle viera da Aviação e que por aqui ficara, com um grande rombo na péra aguardando providencia. Uma temporal — encostou-se ainda no tempo do meu antecessor, de o levar ao fundo, deixando-o na posição lastimavel em que ainda se encontra.

Tive que solicitar do Rio autorização para publicar editais chamando concorrência para retirá-lo (talés o meu antecessor já tinha pedido providencias). Por quinze dias esteve, afinal, aberta a concorrência, nos termos do regulamento das Capitania, isto é, a firma proponente se deveria comprometter e, retirar-o do lugar, para depois ser avaliado, tocando ao Governo a 1/4 parte do valor da avaliação. Não se apresentando proponente algum, lembri a concorrência por mais quinze dias, tambem sem resultado.

Para facilitar, publiquei novo edital chamando concorrência para a retirada da embarcação, devendo ficar para o governo a 1/4 parte da avaliação, deduzidas, antes as despassas com a remoção. Ainda não se apresentou proponente algum.

A vista disso officiei ao Rio, solicitando a necessaria permissão para vendê-lo como fôrso julgado por mim mais conveniente.

A esta proposta não deu solução alguma a repartição competente.

Hoje syndicancias, etc. Dahi para cá, a construção vem sendo feita com maior harmonia do que ficou, agora, sua poeira até segunda ordem. Sabemos que o actual interventor pretende levar a obra a acabamento. Cortes circumstanciaes, entretanto, te-hi-jam. E a cidade aquella providencia, de cameter fructuario.

A combinação feita era, porém, de cada municipio, a que interessava — Laguna e Palhoça — entrarem com a sua quota para a realização do grande melhoramento.

Si o tem feito, não sabemos.

A demora, entretanto, na continuação das obras tras varios inconvenientes. E o maior é, sem duvida, a desaperança para Laguna, que necessita, como ponto de ligação com todo o sul, uma rodovia que a ponha em continua comunicação com a capital.

Não será difficil, talvez, ao Estado, manter uma péquea turma no avanço, até que, conjurados os motivos que deturminaram a sua ultima resolução, possa fazer atacar os trabalhos com intensidade e rapidez, de modo a se satisfazerem as vontades e ansias da população de Laguna e das actividades salinas.

Competirá agora ao meu substituto reviver a questao ou pedirá a sua destruição a dinamite, pois as difficuldades de o renovar serão cada vez maiores.

A Capitania não dispõe dos meios materiaes necessarios para o fazer thuciar. Cabe-nos ter um pouco de paciencia e respeitar os imperativos da burocracia.

Ninguém mais do que eu lastimo o crime de lesa-belleza, cometido pelo velho traballo contra o lindo panorama fronteiro a praça 15 de Novembro. Com elevado apreço,

Eduardo Brito e Cunha

Na verdade, os imperativos burocraticos são respeitaveis, sem embargo de demonstrarem que a machina administrativa, mesmo á força de revoluções, tem engrandecido perdas, mercedoras igualmente de veneração e sympathia.

É deploravel, seu duvida, o interesse esforcado com que o sr. comandante Brito e Cunha procurou renovar o traballo de nossa bahia sul.

Apraz-nos registrar que o distincto official, que já deixou a Capitania, reconheceu a procedencia do nosso reclamo, mesmo porque, já anteriormente havia adoptado todas as medidas avocadas para sanar a anomalia de injustificavel que o caso representa.

E é de esperar-se que o seu substituto, o nosso illustre consarante sr. comandante Lucas A. Boleux, continuará a tomar providencias para que o sr. Muniz Guimarães tenha o destino conveniente, reservado ás coisas impetaveis.

APOLLO — O queijo sem rival; Fabricado no Brago do Norte (Tubarão), Lobarbunção e Cia.

Paga-se ao seu fornecedor

Para breve: ALASKA e NEVADA

Indiferença

Ha longo tempo, paraguayos e bolivianos se estracalhavam nos montes do Chaco...

Figuras diplomaticas se movimentam, procurando re-estabelecer a paz...

A tragedia sangrenta que se desenrola a dois passos, em nossa vizinhança...

Em que se inspirara essa quasi ignorancia do que se passa no sul...

Que sabemos dos recontros formidaveis e infelicitadores, das batalhas...

Não ha duvida que o noticiario dos jornas nos dá noticias da situação...

Que sabemos da valentia heroica, do arrojo das suas tropas...

O « esporte » tão em uso ao tempo da conflagração...

Uma entre mais e justas figurantes, de se, talvez, imprecisa, curiosa...

Quando a guerra do Chaco começou a encher de sapato...

Para elle não houve paz. Não houve sino tremendos dias de inquietação...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Para elle não houve paz. Não houve sino tremendos dias de inquietação...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Uma entre mais e justas figurantes, de se, talvez, imprecisa, curiosa...

Quando a guerra do Chaco começou a encher de sapato...

Para elle não houve paz. Não houve sino tremendos dias de inquietação...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Para elle não houve paz. Não houve sino tremendos dias de inquietação...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Nella pensavam as mães paraguayas. Nella pensava o paraifeiro...

Incidente leminado

Já se achava impressa a nossa nota sobre o incidente havido entre a Prefeitura e a Associação Commercial...

Voltou, pois, a paz de antes ao quartel de Abrantes. Antes assim.

Sua figura se foi agigantando na luta, dia a dia, na tragedia terrivel que elle contemplava...

E tambem nesta hora de troço, que precede a paz definitiva...

Assim se manifesta o uruguayo. E nós?

Não, decididamente, não trocaríamos os heróis do futebol pelos que defendem ainda a Patria...

Não, decididamente, não trocaríamos os heróis do futebol pelos que defendem ainda a Patria...

Productos Nacionales e Extrangeiros. Serviço de manipulação feito com presteza e escriptulo. Pharmacia Sanitas. RUA JOÃO PINTO

Um presente? V. exa. distincta senhora ou senhorinha, deseja fazer um presente de aniversario ao seu marido, noivo ou irmão. Onde encontrá-lo? Não lhe restará a menor duvida em adquiri-lo, de maneira a causar a maior satisfação ao anniversariante...

CERTIFIQUE-SE POR SI MESMO! A sua receita será aviada com o maximo escriptulo pelo minimo preço, na Pharmacia e Drogaria Moderna. Si a sua dor é no estomago, use Gotas Brancas. Si quer combater a fosse, bronchite, gripe, etc., tome Pulmogyl. Si deseja combater a praga dos vermes intestinaes, experimente Ascarol. Phco. Eduardo Santos. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Ladrilhos, Telhas de Cimento, Madeiras Beneficiadas para Construcções, Areia, etc.

Serraria Santa Cruz. Cães Badaró s/n - FLORIANOPOLIS

Memorias do Capitão Ganudinho. Não tenho outra coisa mais a fazer, Euclydes de Castro resolveu nascer, vir ao mundo. Fe-lo normalmente, como gente bem educada, sem incommodar a vizinhança com berros interminaveis na Villa de Torres...